

# 12ª sequência didática

Componente Curricular: História

Ano: 9º

Bimestre: 4º

## A violência contra segmentos sociais marginalizados no Brasil e as lutas pelos direitos

<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar notícias de violência no Brasil contra segmentos sociais marginalizados (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.).</li><li>• Pesquisar sobre grupos marginalizados para identificar a origem da discriminação, a luta pelos direitos e a situação atual de conquista desses direitos.</li><li>• Produzir vídeo com as conclusões das análises das notícias e das pesquisas sobre os grupos marginalizados, com roteiro, elaboração e edição.</li></ul>
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O processo de redemocratização.</li><li>• A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.).</li><li>• A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.</li><li>• Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</li><li>• A questão da violência contra populações marginalizadas.</li></ul>
<b>Habilidades trabalhadas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• EF09HI26: Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</li></ul>

## Materiais e recursos

- Cópias de notícias atuais sobre violência contra grupos sociais marginalizados no Brasil (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, trabalhadores rurais, refugiados, pobres etc.).
- Computador com acesso à internet.
- Impressora.
- Caderno.
- Lápis grafite ou caneta esferográfica.
- Papel sulfite.
- Aparelho fotográfico.
- Programa para edição de vídeo.

## Quantidade de aulas

- 7 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.



## Desenvolvimento da sequência

### Etapa 1 (aproximadamente 100 minutos / 2 aulas)

#### Preparação

Esta sequência permite abordar o tema contemporâneo Educação em direitos humanos, por meio da análise da violência contra os segmentos sociais marginalizados no Brasil e as suas lutas por direitos. O resultado das análises e pesquisas deverá ser apresentado em um vídeo produzido pelos alunos.

Nesta primeira etapa, o aluno será introduzido na temática da sequência didática. Para tanto, providencie antecipadamente cópias de notícias atuais sobre a violência sofrida por segmentos marginalizados no Brasil: mulheres, afrodescendentes, indígenas, homossexuais, pobres, camponeses, refugiados, estrangeiros em geral etc.

#### Encaminhamento

Inicie a aula apresentando a temática aos alunos: a violência contra os segmentos sociais marginalizados no Brasil. Pergunte aos alunos o que eles entendem por “marginalizados”. Problematize as respostas e explique que esse termo refere-se às pessoas que sofrem com as situações de diferenciação social, as quais resultam em preconceito e discriminação. Essas pessoas são estigmatizadas, dominadas, criminalizadas e desprivilegiadas.

Estabeleça a diferença entre preconceito e discriminação. Preconceito é uma opinião ou uma ideia preconcebida, sem conhecimento ou reflexão. Discriminação é a opinião ou a ideia exteriorizada pelo ato de estabelecer diferença, de separar e de fazer distinção, ou seja, dar tratamento desigual às pessoas em função de suas características étnicas, religiosas, sexuais, culturais etc.

Em seguida, organize os alunos em sete grupos e distribua cópias de notícias distintas sobre a violência sofrida pelos seguintes segmentos sociais marginalizados: negros, indígenas, mulheres, homossexuais, pobres, trabalhadores rurais e refugiados. Seguem alguns exemplos de notícias.

#### • Negros

Brasil: violência, pobreza e criminalização “ainda têm cor”, diz relatora da ONU sobre minorias.

**ONUBR – Nações Unidas do Brasil.** 2016. Disponível em: <<http://livro.pro/z9etko>>. Acesso em: 22 out. 2018.

#### • Indígenas

Relatório Cimi: violência contra os povos indígenas no Brasil tem aumento sistêmico e contínuo.

**Cimi – Conselho Indigenista Missionário.** 2018. Disponível em: <<http://livro.pro/7jxa8r>>. Acesso em: 22 out. 2018.

#### • Mulheres

VELASCO, Clara; CAESAR, Gabriela; REIS, Thiago. Cresce o nº de mulheres vítimas de homicídios no Brasil, dados de feminicídios são subnotificados. **G1.** 2018. Disponível em: <<http://livro.pro/4f49ix>>. Acesso em: 22 out. 2018.

#### • Homossexuais

Dia dos Direitos Humanos: dados sobre a violência contra LGBTIs no Brasil. **GESTOS.** 2017. Disponível em: <<http://livro.pro/uyhqbf>>. Acesso em: 25 out. 2018.

#### • Sem-teto

SCHRAMM, Franciele Petry. Violência contra a população em situação de rua no Brasil é denunciada à ONU. 2017. Disponível em: <<http://livro.pro/p9esdm>>. Acesso em: 22 out. 2018.

#### • Trabalhadores rurais

LONGO, Ivan. Os altos índices de assassinatos de trabalhadores rurais no Brasil. **Forum.** 2017. Disponível em: <<http://livro.pro/m433ay>>. Acesso em: 22 out. 2018.

#### • Refugiados

SANTOS, Williams de Jesus. Intimidação, racismo e violência contra imigrantes e refugiados no Brasil.

**Le Monde Diplomatique Brasil.** 2016. Disponível em: <<http://livro.pro/mb3fq8>>. Acesso em: 22 out. 2018.

Peça aos grupos que façam a leitura atenta das notícias, anotando informações sobre a população marginalizada em questão, as estatísticas da violência e as formas da violência. Após a leitura e a análise das reportagens, os grupos deverão apresentar oralmente as informações obtidas para os colegas. Promova o debate entre os grupos, instigando a troca de ideias e favorecendo o desenvolvimento do senso crítico com vistas à tomada de consciência sobre a importância da temática nos dias atuais.

### Etapa 2 (aproximadamente 100 minutos / 2 aulas)

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

## Preparação

Nessa etapa, os alunos farão uma pesquisa sobre a origem da discriminação contra os grupos marginalizados, a luta pelos direitos e a situação atual de conquista desses direitos. Para tanto, providencie a reserva da sala de informática da escola, com computadores com acesso à internet.

## Encaminhamento

Informe aos alunos que eles farão uma pesquisa na internet sobre a origem da discriminação contra os segmentos marginalizados, a luta pelos direitos e a situação atual de conquista desses direitos. Peça que sejam mantidos os grupos da etapa anterior, que deverão realizar a pesquisa sobre o mesmo segmento marginalizado que foi objeto da notícia analisada.

Encaminhe os alunos à sala de informática e auxilie-os nas pesquisas.

Apresente o seguinte roteiro para a pesquisa.

- Origem histórica do processo de marginalização social do grupo em questão.
- Reflexos da marginalização nos dias atuais.
- Processo de luta por direitos com vistas à promoção da igualdade.
- Direitos conquistados e aplicabilidade nos dias atuais.

Circule entre os grupos, esclarecendo dúvidas e orientando-os na seleção de dados para a pesquisa.

Explique que a pesquisa deverá ser anotada no caderno para facilitar na hora da elaboração do roteiro do vídeo.

Dedique alguns minutos da aula para que os grupos possam discutir o material pesquisado e sanar dúvidas.

Providencie para a próxima aula aparelhos fotográficos.

## Etapa 3 (aproximadamente 150 minutos / 3 aulas)

### Preparação


Nessa última etapa, os alunos produzirão um vídeo com a análise das notícias e o resultado das pesquisas feitas na internet sobre o segmento social marginalizado. O roteiro, a elaboração e a edição do vídeo deverão ser feitos pelo próprio grupo, com a sua supervisão.

### Encaminhamento

Inicie a aula apresentando algumas informações sobre a produção do vídeo: duração (no máximo, cinco minutos); evitar imagens ou cenas de violência; o roteiro, a elaboração e a edição do vídeo serão feitos pelo próprio grupo; o vídeo deverá ser apresentado em sala e postado no *site* ou na rede social da escola.

Em seguida, apresente as etapas de produção do vídeo recomendáveis para se chegar ao produto final.

- I) Argumento e roteiro:** ideias e inspirações deverão ser organizadas em um roteiro coerente, com início, meio e fim. Antes de tudo, o grupo deve pensar em quatro questões básicas, relacionadas a seguir.
  - O que gravar: sobre o que quer falar. Deve ser feito um recorte sobre o tema pesquisado, pois não há como falar tudo, principalmente em um vídeo curto. Uma sinopse deve ser preparada.
  - Qual é a finalidade: qual é o ponto de vista do grupo sobre o tema, bem como sua relevância, e qual ideia quer defender.
  - Para quem: o público-alvo deve ser escolhido, pois há variação de linguagem. Entenda o perfil do grupo e o que ele já sabe sobre o tema.
  - Como gravar: formato do vídeo e linguagens (ficção ou documentário; melhor forma de fazer); personagens (entrevista ou dramatização); e onde/como será gravado.
- II) Pré-produção:** fase de planejamento do vídeo. Antes de começar a produzir o vídeo, é preciso combinar os detalhes com os membros do grupo e definir quais equipamentos poderão ser utilizados e quem será o responsável por gravar e por apresentar as informações. Momento de dividir funções entre os componentes do grupo.
- III) Produção e captação:** o grupo precisa entender que o aparelho fotográfico não registra a realidade e, sim, fragmentos do que se vê, um recorte do mundo. Desse modo, a forma como se dá esse recorte tem o objetivo de cativar o público. O grupo também deve atentar para o fato de que o registro do áudio é uma das ações mais complexas na produção de um vídeo. Assim, se o aparelho possuir entrada auxiliar de microfone, é uma boa opção para deixar o som do vídeo mais limpo. Mas, se for contar apenas com aparelhos como *smartphone* ou *tablet*, o grupo deve procurar lugares silenciosos ou campo aberto e ficar bem perto do aparelho.



III) **Edição e montagem:** momento em que o vídeo ganha forma. Primeiramente, deve-se transferir as imagens ou os vídeos feitos para um computador. Depois, deve-se utilizar um programa de edição de vídeo e escolher a ordem das imagens e/ou dos vídeos.

Organize os grupos para a elaboração dos roteiros e para a discussão da etapa de produção do vídeo.

Solicite que, antes da gravação, os alunos façam, em casa, um ensaio, para facilitar na hora da elaboração do vídeo e na hora da edição.

Após a gravação, verifique quais alunos têm familiaridade com programa de edição de vídeo. A edição pode ser feita na escola ou como atividade de casa.

Acompanhe todas as etapas, orientando e esclarecendo possíveis dúvidas durante todo o processo.

Prontos os vídeos, exiba-os para os alunos e, se estiver sem problemas, poste-os no *site* ou na rede social da escola.

Feche a sequência, concluindo a temática sobre os segmentos marginalizados do Brasil, suas conquistas e seus direitos.

## Avaliação de aprendizagem

O processo de avaliação é contínuo e deve ocorrer durante a realização de todas as atividades propostas. As perguntas a seguir apresentam alguns aspectos importantes de serem avaliados nesta sequência didática.

Aspecto	Sim	Não	Parc
• Os alunos compreenderam o processo histórico de marginalização de determinados segmentos sociais?			
• Os alunos refletiram sobre as lutas dos segmentos marginalizados por direitos e a situação atual das conquistas?			
• Os alunos empenharam-se na realização das atividades propostas?			



## Atividades

As atividades abaixo irão auxiliá-lo no processo de verificação de aprendizagem. Reproduza-as na lousa e peça aos alunos que respondam da maneira que você julgar conveniente. Eles podem responder às questões oralmente, no caderno ou em uma folha separada.

1. O que significa o termo “marginalização”?

Esse termo está relacionado com as diferenciações sofridas por determinados segmentos sociais, que experimentam o preconceito e a discriminação. Esses segmentos são estigmatizados, dominados, criminalizados e desprivilegiados.

2. Qual a origem da marginalização de determinados segmentos sociais e como eles lutaram por direitos?

Os processos de marginalização possuem origens históricas mais antigas ou menos antigas, dependendo do segmento social analisado. A luta por direitos vem sendo empreendida há mais de um século e algumas conquistas podem ser mencionadas. Mas, a concretização desses direitos ainda depende de muitos fatores e não se deu por completo.

## Autoavaliação

Reproduza na lousa ou providencie cópias do quadro a seguir para os alunos.

<b>Marque um X na alternativa que melhor representa como você se sente em relação às atividades desta sequência.</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Mais ou menos</b>
• Compreendi a origem da marginalização de determinados segmentos sociais?			
• Refleti sobre a luta dos segmentos marginalizados por direitos e a situação atual de conquista desses direitos?			
• Realizei com afinco as atividades propostas?			